

# economia

## Lideranças da Fronteira apontam desafios e oportunidades

### MAPA ECONÔMICO DO RS

Ana Stobbe, Gabrieli Silva, Luciane Medeiros e Mauro Belo Schneider, de Santana do Livramento

**Painel do Mapa Econômico do RS em Santana do Livramento reuniu empresários, dirigentes de entidades e gestores públicos da Fronteira Oeste, Campanha, Regiões Sul e Centro-Sul**



"A nossa região tem um potencial gigante e está precisando que os olhares se voltem para cá. Precisamos de infraestrutura, investimento potente em estradas, pavimentação, pontes, indústria. Temos muitos potenciais. Mas não tem como não registrar a pauta da RS-630, que conecta a BR-290 à BR-293, Dom Pedrito e São Gabriel. Temos os dois maiores investimentos do Estado, as barragens de Jaguari e Taquarémbo. Temos turismo, energia solar, energia eólica. Na Metade Sul, fomos acostumados a olhar para outros estados e outras regiões, e está tudo bem. Mas nós também temos um potencial e precisamos desse olhar."

**Luciane Rodrigues Moura, vice-prefeita de Dom Pedrito**

"O principal ponto é a questão da infraestrutura viária, porque estamos num ponto bem extremo do nosso Estado e, para conectar tudo o que é produzido e desenvolvido aqui, é necessário ter uma boa infraestrutura rodoviária que escoie a produção e possa trazer matéria-prima."

**Matheus Borges, assessor técnico do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (Crea-RS)**



"Tem muito o que fazer aqui. Tem muita oportunidade para a iniciativa privada preencher essa necessidade de desenvolvimento. Aqui é muito dinâmico, a nacionalidade dos dois lados, a cultura que se formou aqui. Muita gente não se dá conta, não conhece, e quando vem para cá se surpreende, tanto do Uruguai quanto do Brasil."

**Anuar Nahes, cônsul-geral do Brasil em Rivera**

"O desafio são os investimentos estruturantes. E oportunidade é abrir flancos em que a presença da sociedade seja mais forte que os projetos de migração. Hoje temos corredores da nossa juventude que vão para Santa Catarina, para a Região Norte e para outras regiões. Nós temos que substituir isso com uma perspectiva em que a nossa sociedade, principalmente nossa juventude, enxergue esse local como atrativo."

**Fernando Campani, prefeito de Hulha Negra**

"O desafio é conseguir atrair novos investimentos, proporcionar um ambiente que possa conciliar o ambiente, a agricultura, a atração econômica e impulsionar a região da Campanha, a região da Costa Doce, a minha Região Sul, que passa por dificuldades em razão da extensa expansão territorial. É o momento de atrair, de conhecer, de entrosar as regiões e buscar apresentar as potencialidades para um crescimento de forma sustentável. Nós temos uma expansão territorial enorme, já tivemos a questão do polo naval, de Candiota, da silvicultura e da agricultura como um todo, o arroz, a soja e a pecuária. (Oportunidade) é consorciar atividades em busca do desenvolvimento regional."

**Ricardo Alves, prefeito de Pedro Osório**



"O que mais vejo são oportunidades de TI. O quanto mais rápido essa região agilizar a questão de incubar projetos no ramo e empreender, mais vai poder fortalecer esse processo."

**Ivo de Oliveira, CEO da Number01/25**

"Santana do Livramento hoje oferece muitas oportunidades para empresas se instalarem. Somos o segundo polo turístico do Estado, muito em função dos free shops, que agora existem tanto no lado uruguaio quanto no brasileiro. Isso atrai consumidores e abre espaço para novos negócios e até para a indústria, considerando a nossa posição estratégica no Mercosul, próxima da Argentina e do Uruguai. Por outro lado, temos dificuldade na contratação de mão de obra e carregamos um histórico de perda de indústrias importantes, o que impacta o desenvolvimento."

**Antônio Righi, presidente da Rede de Supermercados Righi**



"A região de Santana do Livramento está em uma grande transformação recentemente com a instalação de universidades em ambos os lados da fronteira. Também tem os parques eólicos, as vinícolas, o turismo, a produção de lã e a agropecuária. É um lugar com muito potencial de crescimento. O modelo econômico do passado, baseado nos frigoríficos, deixou de existir, com novas oportunidades surgindo. Entretanto, ainda falta apoio para essa parte do Estado, principalmente no aspecto logístico."

**Altacir Bunde, coordenador do curso de Ciências Econômicas da Unipampa em Santana do Livramento**



"É com grande satisfação que recebemos um evento como este. Atuamos em saúde e qualificação profissional, mas também promovemos a longevidade das pessoas e das empresas onde estamos inseridos. Apoiar um encontro que permite mapear desafios e enxergar oportunidades reforça nosso compromisso com o desenvolvimento. Acreditamos que as conexões são fundamentais nesse processo."

**Carlos Eduardo Sales Ribeiro, coordenador de Promoção Social do Sest/Senat**



"Aqui na fronteira temos muitas oportunidades. A principal é a binacionalidade. Não há muitos países que tenham este convívio social, econômico e cultural que temos aqui na fronteira. Deveríamos explorá-la, potencializá-la como marca territorial. E acredito que uma debilidade é que nossos países, o centro tomador de decisões, não nos olham como um território especial – porque definitivamente somos um território especial, que tem que ter políticas públicas diferenciadas. É um desafio de inculcar a classe política, tomadora de decisão, que necessitamos leis especiais e uma visão diferente do que se vê nos grandes centros urbanos, tanto do Brasil quanto do Uruguai."

**Santiago Esteves, diretor geral de Desenvolvimento Econômico Produtivo da Intendência de Rivera (UY)**